

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

## SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

### Dissolução e eleições

É ainda assumpto para espathafatos artigos de fundo, nos jornas opposicionistas, a dissolução da camara dos deputados; dissolução essa que foi simplesmente motivada pelas arruaças de joia e discursos inconvenientes de que a opposição se servira para tentar aniquillar o governo, oppondo ao mesmo tempo inqualificaveis os olhos á marcha da administração publica.

Não tem, por isso, razões para queixumes nem para estranharem o facto, as opposições da camara dos deputados, nem os jornas da sua banda.

O governo e S. M. El-Rei fizeram o que deviam, por justiça e para bem dos interesses legitimos da nação, dissolvendo a camara que actualmente vinha dando uma nota triste do seu antigo brio, por que os oiem seus contrarios ao governo, que a acompanhava, a pretendiam transformar em casa de arruaceiros desenfreados, senão em club de galhofa.

Não se usou da lei para corrigir os erros da opposição nem se procedeu de modo a que S. M. e o governo meçam as censuras populares. Mas tão somente se fez justiça, obrando-se como se devia obrar e como as circumstancias o rehumaram.

Se a opposição não queria receber o golpe da dissolução, porque não discutia com o dem e com brio?

Para que se serviu do parlamento como de uma praça publica, sem respeito pela ordem e pela lei?

Assim o quiseram assim o tem. Foi muito justo e mais merecida a desforra.

Diz-se agora que o sr. Hintze preparou forças para derrotar o governo nas proximas eleições de deputados. Mas, não o governo, nem o partido progressista, cuja bandeira hesteria immanculada as suas gloriosas tradições, não teme a fallada colligação politica nem a derrota que julgam ter-lhe preparada.

O partido progressista e o governo, continuará a seguir impavidos sem recuo e sem hesitação, de espino alguma, o caminho da moralidade que sempre tem sido traçado nos seus programmaes politicos e de governo.

A ultima reunião das maiorias provou evidentemente que o governo tem o apoio incondicional do seu grande e glorioso partido e que este dispõe de forças e de homens de grande valor e envergadura politica, tornando inabavel e firme o actual ministerio progressista.

Provou a reunião das maiorias que, ao lado do governo e ao lado do seu prestigio e chefe, o partido progressista se conserva resolvido a dar-lhe todo o apoio politico que carega. Por isso o governo nada teme.

E quem tem a consciência tranquilla de que nem um apice se arredou do seu programma economico e que sempre procurou beneficiar do paiz, não a pôde recear.

Por isso andem lá as opposições, porque o governo não os receia.

### Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 15 de Fevereiro

Pequeno, mas impertinente, o Fevereiro, n'estes seus quinze dias de vida, tem nos causticado atrocmente; desmpeha correctissimamente o seu papel, sem deixar nada a desejar; e, s a a parte, que lhe toa no corpo dos doze mezes do anno. Houve ali em Barcellos um homem tão velho como respeitavel, que, quando se lhe fallava no mez de Fevereiro, dizia sempre: «se o fizeram tão pequeno, foi por que algum erro lhe acharam.» Assim será; mas os pequeiros já tem os ramos todos orivados de alifantes de cabeça vermelha; os salgueiros com os seus carneirinhos a morderem já em folhas muito verdes, os passarinhos já cuidam da celebração das suas bodas nupcias, e a primavera, que vem ali, já se vae fazendo anunciar. Ora quira Deus, que a primavera não nos venha a ser mais forte, do que nos tem sido o inverno; mas—*Dans super omnia*—como diz o nos o Borda d'Agua.

—Esta semana tem sido fofa em carapiche, mentecollas e bulleas, como que se estivessemos em um primeiro d'abril de 192 horas de duração!

Não caluam, não imaginem sequer, o quanto se tem mentido por estas aldeas, e qual a qualidade das pêtas, que tem circulado por aqui, a proposito do novo imposto municipal e dos incidentes, que d'elle derivaram. A gima são mesmo da gente morrer a rir, ao admirar a *fecundidade* dos noivos, que as geraram! E, ao que hontem me disseram, tambem ali se tem feito correr galgas de pernas muito lests com relação ao estado da ordem publica nestas freguezias! Tudo pêtas, tudo falsidade sem pés nem cabeça, sem um unico visu de possibilidade sequer; de possibilidade, notem bem.

Mas nada d'isto me surpreende; está en voga, vem mais de logo, o systema de fazer propaganda politica a desojar enormes volumes de pêtas, de exaggeradissimas falsidades, calumnias, tudo quanto ha de mais ridiculo, de mais baixo, e de mais nojeito, na circulação publica! Eu ainda me lembro bem, muito bem, das exaggerações politicas de 1845, 46 e 47, mas, meus amigos, n'os 60 annos, já passalos, porramos; isto é, pelo menos, mais ridulo! A gente não sabe, a quantas andas; procura orientar-se, pela leitura dos jornas, do meio em que está, e cada vez se acha mais embaraçada; um diz: que sim; outro diz: que não!

Vão lá entendem os; informo o meu juizo pelo valor dos caracteres, que me merecem mais concelho; o fique nos aqui.

—Hontem, de tarde, consorciam-se em a parochial de S. Pedro de Alvito a exm.ª sr.ª D. Maria A. Paes da Silva e o meu amigo Francisco Machado Carmona, de Barcellos; assistiu-lhes ao matrimonio o meu amigo P.º Antonio Villa-Chã Esteves, que dirigiu aos noivos uma brilhante alloção; estiveram presentes a cerimonia religi si as exm.ªs sr.ªs D. Magdalena Paes, avó da noiva, D. Emilia Barroso, D. Maria C.

Miranda, D. Maria Beatriz Miranda; Abbade Paes, de Alvito, padre Domingos Pinheiro, parochio de S. Pedro, padre Manoel Esteves, dr. José Barroso, José Salter Carmona; Eduardo Carmo, José C. P. Balthazar, José C. A. Monteiro, Antonio Xavier da Costa Lima, José X. da Costa Lima; terminada a cerimonia religiosa dirigiram-se os noivos e convidados para a casa da Carmona, onde foi servido um calix de vinho, trocando-se então affectuosos brindes; noivos e convidados de Barcellos para ali regressaram ás 8 horas da noite. Aos noivos desejo uma venturosa lua de mel, e vida longa e feliz, como merecem.

—A casti Pereira da Costa fez por aqui, n'esta semana, compras de algum vinho; ao que me consta não offerecia melhoria de preço.

—Já que fallei em vinho, acho a proposito copiar-lhes aqui uma noticia, que vem publicada em o ultimo numero de «O Bem Publico», excellente religiosa, de Lisboa, é assim:

«Gastronomia chineza. Entrando no meio calinario, aqui está de que consta um rico jantar chinez. Cada de rinhos de saiangana (andriana do mar); outro caldo de rês com figados de patos; porco espinho estufado, preparado no mocho verde de uma tartaruga; excrementos de peixes com herivas malucas; galinholas larvadas de cristis de aves; vermes da terra em doce de calta etc.»

—Pago conciuo esta belleza culinaria ao meu querido amigo Abbade do Priscos para elle augmentar ao seu volumoso numero de receitas; e entendo, que poderia mos fazer um grand'ingoio com o Japão, exportando para lá grande porção de *pasteis do pé de burro* para completar uma rica sobremesa, depois de terem comido o excremento de peixes...

Que tal é o buxo dos de rabi-chol... Até á semana.

Pancraccio.

### AUGUSTO DE CASTRO

GASPAR D'ABREU

Advogado

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

### Pelo paiz

#### Grandiosa reunião

Foi uma imponente e significativa manifestação politica a reunião das maiorias parlamentares em casa do nosso eminente chefe sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O partido progressista, pela bocca dos seus mais notaveis membros, assegurou a sua admiração, a sua confiança e o seu respeito pelo nobre estadista presidente do

conselho, em volta de quem se agrupam firmes, unidos e conscios da sua força, todos os progressistas leaes.

O illustre chefe do governo, que pronunciou dois notaveis discursos, foi muito saudado e tem recebido inumeros telegrammas de adhesão de todos os centros e muitas camaras do paiz.

O nosso querido director politico e illustre chefe progressista local sr. dr. Vieira Ramos enviou, em nome dos seus correligionarios, um telegramma de saudação ao sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Transcrevemos em seguida alguns trechos do primoroso discurso pronunciado n'esta reunião pelo illustre e venerando chefe progressista do districto o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, que a assembleia acolheu com respeitosas aclamações.

Diz o «Correio da Noite»:

«Quando o illustre parlamentar e antigo presidente da camara dos pares se levantou para fazer uso da palavra, a assembleia olheu-o com uma verdadeira manifestação de sympathia. O sr. dr. Rodrigues de Carvalho, pelo seu talento, pela sua primorosa e fidalga correção e pelos seus antigos e leaes serviços ao partido progressista, é uma das mais brilhantes e conceituadas figuras do mesmo partido. O discurso do sr. dr. Rodrigues de Carvalho foi primoroso na forma, eloquente e energico, sem que um só momento deixasse de ser impecavel na sua grande correção.

O orador começa por dizer que ha muito tempo não tem a honra de assistir a reuniões de pares e deputados do seu partido, que tem servido ha mais de 40 annos.

Ch'gira a pedir ao seu chefe que o autorisasse a retirar-se á vida particular, e n'essa resolução persistiria, para socego seu, alquebrado de annos, e cuidados, se não visse a campanha odiosa contra os e chefes (*Muitos applausos*).

Disculpa-lhe esta franqueza; mas tal campanha revolta a consciencia de todos os homens de bem. (*Palmas*).

Pendentes estavam do parlamento propostas importantes, que muito interessam á economia nacional. Pois é indispensavel que sem demora essas propostas sejam convertidas em lei. (*Applausos*).

É um polido que o orador dirige ao chefe do governo, ficando convencido de que o sr. presidente do conselho, que tão lucidamente dirige o seu partido, ha de saber utilisar os elementos de que dispõe para governar, e ha de fazel-o por forma util e conveniente para a nação. (*Muitos applausos e palmas*).

×

#### «A Opinião»

Ha dias que o considerado diario de Lisboa, «O Correio Nacional», passou a usar o titulo acima.

É «A Opinião» um dos melhores diarios da capital, com informação segura e imparcial, e com larga seccão de noticias, pelo que se torna digno da boa accettazione publica.

«A Opinião» os nossos parabens pelos melhoramentos com que se apresenta.

### Notas locais

#### Mercê honorifica

Por indicação do nosso prestigioso chefe politico e muito digno presidente da camara, sr. dr. Vieira Ramos, acaba de ser agraciado com o titulo de capellão fidalgo da Casa Real o nosso velho amigo e distincto correligionario sr. Abbade Manoel Joaquim de Queiroz, da freguezia d'Aldreu, um dos mais antigos e dos mais considerados parochos do nosso concelho.

A s. revm.ª, que é um sacerdote intelligente e orador sagrado muito apreciado, e que, pelo seu caracter e respeitabilidade se impõe a todos os respetos e á veneração e estima de todos os que o conhecem, endereçamos a mais sincera felicitação pela mercê recebida, que muito bem assenta na sua sympathia e prestigiosa individualidade.

#### Caixas postaes

Começou a funcionar, na passada quinta-feira, na freguezia d'Airó, d'este concelho, uma caixa postal, melhoramento conseguido pelo nosso chefe politico sr. dr. Vieira Ramos.

Tambem foi superiormente collocada outra caixa do correio para a freguezia de Fornellos, de este concelho.

Ao povo das duas freguezias, enviamos parabens pelos melhoramentos obtidos.

#### Fallecimento

Depois de prolongado sofrimento, finou-se n'esta villa, na madrugada da ultima segunda-feira, o sr. José Alves Vallongo e Sousa, provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, d'esta villa. O funeral foi muito concorrido.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão sincera do nosso sentimento.

#### Consorcio

Casou-se, na quarta-feira passada, em S. Pedro de Alvito, com a sr.ª D. Maria A. Paes da Silva, filha do sr. José Maria Paes da Silva, ajudante do conservador d'esta comarca, o negociante de esta praça sr. Francisco Machado Carmona.

Aos noivos desejamos muitas felicidades



Imposto municipal

Na quinta-feira passada realisou-se o mercado semanal e foi pago o imposto de occupação temporaria de logar publico, sem o menor incidente.

A cobrança foi feita pelo mesmo systema, estando, porém, o pessoal mais habilitado e portanto não incorrendo nos erros em que a principio caiu.

Aos carros com cereaes e batatas era cobrado o imposto de tres metros quadrados ou 60 reis e aos saccos de meio metro quadrado ou 10 reis, conforme a revisão feita na tabella de instruções aos cobradores com a collaboraçã delegada do comicio de 11 do corrente.

Esta commissão teve uma conferencia na terça-feira á noite, nos Paços do Concelho, com a maioria dos srs. vereadores e na 4.ª feira recebeu do digno presidente da camara o officio seguinte:

Illm.º Exm.º Sr.

A Camara da minha presidencia, reunida hoje em sessão extraordinaria para conhecer das reclamações acerca do novo imposto municipal, deoiberou manter o imposto da occupação temporaria de logares publicos, votado em sessão de 25 de novembro do anno findo e confiar ao sr. vereador fiscal dos impostos e a mim todas as providencias e medidas que seja necessaria adoptar para a implantação e cobrança do novo imposto...

E, n'essa resolução, attendendo quanto possível as reclamações que V. Ex.ª e Exm.ª Commissão do Comicio de 11 do corrente nos apresentou ontem, venho informar V. Ex.ª de que tomamos desde já as seguintes medidas:

1.ª) Nenhum empregado da venda de bilhete poderá obrigar qualquer pessoa a pagar-lhe o imposto na barraca.

2.ª) Que as pessoas que forem occupar qualquer logar ou terreno publico tem de pagar previamente o imposto devendo comprando o respectivo bilhete ou, quizer, mas incorrendo em multa do quintuplo da taxa que lhe corresponde, quando não tenha ou não mostre o bilhete ao revisor.

3.ª) Que as tabellas instructivas para a cobrança do imposto ficam agora organisadas conforme a revisão acordada em conferencia de hontem com V. Ex.ª.

4.ª) Que opportunamente e conforme as circunstancias aconselharem se vão fazendo as modificações e simplificação da cobrança do novo imposto.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Barcellos e Camara Municipal em 14 de fevereiro de 1906.

Illm.º Exm.º Sr. Presidente do Comicio de 11 do corrente realiado no Theatro Gil Vicente d'esta villa.

O Presidente da Camara, José Julio Vieira Ramos.

Como medida de precaução para manutenção da ordem publica e teve na feira uma força de 15 praças de cavallaria, de 20 praças de infantaria, sob o commando do sr. tenente Ferraz e de 15 praças de policia civil.

Tudo correu com a melhor ordem. Já se não ouvia os agitados a incitar o povo ao não pagamento do imposto e ao motim.

Tambem na quinta-feira penultima assim poderia ter corrido e a verdade é que a pequena desordem que houve, accidental ou preparada, foi por causa de umas panelas de barro que partiram ao louceiro Pires, sendo por essa occasião presos 2 gatunos do Porto e 3 populares.

As 3 mulheres que estiveram na cadeia foram apenas por serem linguas provocadoras capazes de indignar os mais pacatos.

Os dignos administrador do concelho, presidente da camara e vereador fiscal dos impostos procederam sempre com a maior cordura, sinceridade e prudencia.

—Em vista das muitas avenças que se estão fazendo e da forma como o povo já procura munir-se dos bilhetes nas barracas das entradas principaes da villa, a camara reduz a o numero de cobradores, que para os primeiros dias chamou.

Alguns feirantes tem abusado guardando os bilhetes de um dia para o outro e até passando-os a outros, a fim de se furtarem ao imposto.

Para evitar isso os bilhetes são agora carimbados com designação do dia, mez e anno, e serão rasgados pelo revisor.

Por emquanto não foi applicada multa alguma, mas dentro em breve terão de ser applicadas para exemplo e emenda, pois do contrario o imposto não rende o que deve render.

Fomos sempre pelo imposto da feira, unico que póde alliviar bastante os contribuintes d'este concelho, mas se elle não render o que deve produzir, por causa d'essas explorações torpes que desorientaram o povo, seremos os primeiros a pedir a sua abolição e que se recorra a outra contribuição.

Aquidaban

A digna camara municipal d'este conselho consignou, por proposta do seu illustre presidente sr. dr. Vieira Ramos, na acta da sessão de hontem, um voto de profundo sentimento pela grande catastrophe do coraçado brasileiro «Aquidaban», desgraça que entulhou os nossos irmãos de além mar da florescente Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Da respectiva acta vae ser enviado um extracto ao nobre ministro do Brazil em Lisboa.

—Do sr. José de Beça e Menezes, importante capitalista d'esta villa, recebemos a carta que passamos a transcrever e pela qual vemos que aquelle nosso distincto conterraneo foi incumbido de promover n'esta villa uma plena adhesão ás demonstraões de sentimento que todo o paiz se empenha em tributar ao Brazil.

Desde já nos associamos de coração a essas demonstraões. Segue a carta:

... Sr.

Tendo-se dignado incumbir-me o distincto director da «Epoca», exm.º sr. A. Zeferino Cuidado, em nome da commissão executiva—«que trata de cumprir o programma, com o qual o povo portuguez vae significar ao povo brasileiro o seu sentimento de dor pela desgraça do «Aquidaban»—de promover n'esta villa uma manifestação de sincero pesar por tamanha catastrophe, como a liberdade de me dirigir a V.ª, rogo-lo-lhe o favor de comparecer na casa de minha habitação, ao Jardim, pela 1 hora da tarde do proximo domingo, a fim de, conjunctamente com outros cavalheiros a quem igualmente me dirijo, nos constituirmos em commissão, e para em nome de Barcellos e pela forma mais conveniente, exprimir a nossa plena adhesão ás demonstraões de sentimento que todo o paiz se empenha em tributar ao Brazil.

Espero, pois, ficar devendo a V.ª a fineza de sua obsequiosa aquiescencia, pela qual desde já confesso o meu reconhecimento agradecimento.

Sou com subida consideração Barcellos, 17 de fevereiro de 1906.

De V.ª etc.  
José de Beça e Menezes.

Exame

Perante o venerando Bispo do Porto, fez ante-hontem um brilhante exame synodal o nosso presado amigo e correligionario rev.º padre Martins Junior, que ha alguns annos estava parochiando a freguezia d'Airó e que ultimamente foi collocado na importantissima freguezia de Mosteiro, Villa do Conde.

Ao rev.º Martins Junior que é um sacerdote muito illustrado e digno, enviamos cordeaux felicitações.

Donativo

Recebeu-o, de 5:000 reis, offerecido pelo nosso illustre patricio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, ultimamente chegado do Brazil, a Associação dos Empregados no Commercio d'esta villa.

Assembleia geral

Está convocada para hoje ás 3 horas da tarde, a reunião dos socios da nova Associação de Classe das Quatro Artes de Construcção Civil, d'esta villa, para se proceder á eleição dos corpos gerentes.

Posse

No dia 6 do mez corrente, tomou posse da parochia da freguezia de Cambez, d'este concelho, o rev. Domingos Peixoto da Costa e Silva. Foi pelas 3 horas da tarde que sua revm.ª deu entrada naquella freguezia, sendo esperado por quasi todos os parochianos. Uma commissão composta dos srs. Martins Maciel, professor, Antonio da Rocha, Carvalho do Outeiro, Dias Leite e outros, acompanhados da tuna de Celleiros, apresentaram os cumprimentos de boasvindas a s. revm.ª, no logar da Cruz. D'aqui, o rev. Costa e Silva, accom-

panhado de muito povo, seguiu para a igreja, qachando-se durante o percurso muito fogo d'artificio.

Durante a cerimonia da posse, a que assistiram o sr. reitor de Viatados, padres Antonio da Costa e Gomes de Oliveira, a tuna tocou as melhores peças do seu variado repertorio; e, finda ella, o novo paroco offereceu um banquete, onde se trocaram muitos brindes.

O povo da freguezia está satisfeittissimo com a nomeação do sr. padre Costa e Silva e nós bem certos estamos de que s. revm.ª, pela sua intelligencia e bondade, sabrá corresponder a todas as manifestaões de apreço e contentamento que os seus parochianos lhe não ditiçigile.

—Os nossos felicitações ao novo paroco e ao povo de Cambez.

Arrematação

Em 22 de fevereiro corrente, na repartição de fazenda d'este districto é posto em praça o seguinte fóro:

—Fóro de 138,984 de milhão (8 razas) com laudemio da quarentena e vencimento pelo S. Miguel, imposto n'um praso que se compõe de duas propriedades situadas no logar da Barroca, freguezia de Abbade do Neiva.

Emphyteuta—José Joaquim Pereira e mulher Theziza de Jesus, do logar da Igreja—V. 67:785 reis.

Costa Lima

Com sua esposa e gentilissima filha D. Lydia, já se encontra n'esta villa este nosso estimavel e prestimoso patricio, considerado negociante no Rio de Janeiro.

O sr. Costa Lima que já ha dias chegou a Lisboa, tendo sido incumbido de entregar a S. M. a Rainha um objecto d'arte e um chapeu de 100 libras offerecido á assistencia aos tuberculosos pela direcção do Jockey Club d'aquella cidade que promoveu uma festa de caridade para este fim, foi recebido em audiencia pela excel.ssa soberana, que foi captivante e amabilissima para com o sr. Lima e sua galante filha que o acompanhou ao Paço.

Cumprimentamos o nosso sympathico conterraneo.

Banco de Barcellos

Na segunda-feira ultima teve logar a reunião da Assembléa Geral do Banco, para discussão do relatório e eleição dos corpos gerentes.

Foi votado o relatório e contas apresentadas, bem como o parecer do conselho fiscal.

Tambem foi votada a gratificação aos srs. gerentes e empregados do Banco.

Fez-se depois a eleição da gerencia que teve o seguinte e inesperado resultado:

Effetivos—Srs.: José de Bessa e Menezes, dr. Augusto Monteiro e Domingos de Figueiredo; substitutos—srs.: João Ramos, Gomes Moreira e Eduardo Machado.

A «Folha» noticiando a reunião dos srs. accionistas do Banco diz o seguinte:

«Não precisamos tirar effeitos politicos d'esta eleição dos gerentes. «Mais uma vez somos generosos para quem talvez o não seria igualmente conosco.»

Não ha, e todos sabem, generosidades a reconhecer. Apenas ha factos que todos conhecem e apreciam, de certo, como merecem. Não discutiremos aqui o passado n'uma assembléa que não é politica e muito estimamos que nos não provoquem a referir largamente uma torpeza que a «Folha» tambem conhece e tem sido geralmente estigmatizada.

Rectificação

Um dos oradores do comicio de domingo passado, referindo-se ao ultimo emprestimo municipal, mostrou não estar bem informado quanto á sua importancia e applicação.

O emprestimo municipal foi de 90 contos de reis.

D'esses 90 contos, 67 foram applicados ao pagamento ou conversão dos dois emprestimos anteriores e os restantes 23 foram gastos no alargamento da rua Infante D. Henrique, ampliação dos Paços do Concelho, empedramento da estrada de Villa Coa, aquisição e assentamento de tubos de ferro para a canalisação das aguas desde o local onde se tem de

construir o reservatorio até esta villa, na acquisição de uma nova nascente de agua e nas reparações e limpeza que foram necessarias na canalisação de conducção d'aguas para esta villa.

Se alguém quizer inteirar-se da verdade e ser justo, facilmente verá na secretaria da camara todas as verbas dispendidas que absorveram os 23 contos.

As receitas do municipio são administradas honradamente: pela sua verificação.

Ninguem, de sã consciencia e animo recto, póde com justiça infamar a digna camara municipal d'este concelho, que é composta de cavalheiros que não trocam a sua reputação pela de qualquer que se julgue da maxima immacelabilidade.

Melhoramentos na estação

Na ultima quinta-feira, 15 do corrente, foram assignados, na administração d'este concelho, os termos da expropriações a fazer para os importantes melhoramentos da estação do caminho de ferro d'esta villa e e-las obras vao brevemente ter começo.

Para esse fim, esteve n'esta villa o sr. Assumpção Ferreira, digno chefe de Via e Obras das linhas do Minho e Douro.

O illustre presidente da camara e nosso respeitavel chefe politico, que sempre tem mostrado o mais decidido interesse pelo desenvolvimento progressivo d'esta terra, tem efficazmente collaborado para levar a bom effecto aquellas expropriações, pelo que se torna digno de louvores.

Além dos melhoramentos acima, e cujos projectos estão approvados, espera o sr. dr. Vieira Ramos conseguir outros de muito alcance para a nossa estação ferro-viaria.

Concursos

Fez exame do concurso para paroco, obtendo distincção, o sr. padre Francisco Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, d'esta villa.

Tambem fez igual exame, ficando approvado, o rev. Joaquim Celho d'Araujo, n'esse distincto correccionario, actual paroco e encomendado da freguezia da Lima.

Aos dois es-tudios ecclesiasticos e a suas familias, enviamos os nossos parabens.

Mattos Graça

MEDICO

Largo do Bomfim, 35

Barcellos

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.ªs D. Maria Augusta Velloso e D. Guiomar Augusta d'Azevedo, e o sr. João de Araujo Passos.

Amanhã—a sr.ª D. Maria Paes de Villas Boas.

Dia 20—as sr.ªs D. Maria Armadina d'Araujo Passos e D. Maria Theresza das Dors Faria.

Dia 21—o sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães.

Dia 22—a sr.ª Viscondessa de Godim.

Dia 23—o sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

Estove em Braga o nosso distincto amigo sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara.

—Vimos aqui o nosso respeitavel amigo sr. Gonçalo de Sousa da Silva Alcoforado e Leicester.

—Tambem esteve aqui o sr. Manoel de Sousa Machado, do Porto.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do procurador regio.

—Esteve ligeiramente incommodado o nosso presadissimo amigo sr. Visconde da Fervença, illustre Provedor da Misericordia.

—Continua ainda incommodado o nosso presado amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Castro Faria, chefe regenerador local.

—Continua melhorando o sr. dr. Paulino do Valle, digno sub-delegado de suude.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:100. Numero avulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos. Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 5 p. c.

ANNUNCIOS

CONVITE

Nos termos do artigo 15.º do Estatuto d'esta associação e em vista da approvação recente do mesmo, e visto não ter comparecido numero legal no preterito domingo, convoco a assembléa geral a reunir-se no proximo domingo 18 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para proceder-se com qualquer numero de associados á eleição dos corpos gerentes para o presente anno.

Barcellos, séde da associação das Quatro Artes de Construcção Civil, 13 de fevereiro de 1906.

O secretario da assembléa geral Francisco José da Silva Medeiros.

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de março, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara, d'esta villa,—por virtude do deliberado pelo respectivo conselho de familia e interessados e assim ordenado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Constantino Pereira Carneiro, viuvo, que foi da freguezia das Carvalhas, no qual é inventariante o filho Clemente Pereira Carneiro, da mesma freguezia,—tem de proceder-se á arrematação em hasta publica a fim de serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação e para com o seu producto ser pago o passivo approved, dos seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

1) Na freguezia das Carvalhas, sitio da La-



goa e logar da Estrada, uma leira de matto seive, em forma de triangulo, allodial, avaliada em 6:000 reis.

2) Na mesma freguezia o sitio do Monte da Estrada, uma leira de matto seive e parte tapada, avaliada,—com abatimento do fôro de 200 reis que annualmente paga á Camara Municipal d'este concelho, com laudemio da quarentena,—na quantia de 25:350 rs.

3) Na mesma freguezia e no logar da Estrada, uma bouça de matto com pinheiros, tapada sobre si por paredes, avaliada,— com abatimento do fôro de 760 rs. que annualmente paga á mesma camara, com laudemio da quarentena,—na quantia de 33:930 rs.

Declara-se que toda a contribuição de registo e mais despesas da praça, fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são pelo presente citados todos e quaesquer credores incertos do inventariado, a fim de assistirem á praça e usarem dos seus direitos, querendo.

Barcellos, 15 de fevereiro de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão do 5.º officio,  
João José dos Santos Terroso.

### Arrematação

2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 18 do corrente mez de fevereiro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de execução hypothecaria promovida pelo exequente José Pereira da Quinta, solteiro, maior, negociante, d'esta mesma villa, contra o executado Antonio José Cardoso de Villas-Boas, viuvo, da freguezia de Perelhal, d'esta dita comarca, se tem de proceder pela segunda vez a arrematação para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor porque são postos em praça—metade da sua avaliação—visto, na primeira praça annunciada por editaes de 10 de janeiro de 1906, não terem obido lançador, dos bens pertencentes e penhorados ao mesmo executado, na fallada execução, os quaes são os seguintes:

Bens de raiz allodiaes

Uma casa terrea com seus commodos e junto um pequeno chão de horta com uma pequena latada, situada no logar do Outeiro, da mesma freguezia de Perelhal,—este predio acha-se arrendado pelo tempo de 5 annos que principiou em 19 de abril de 1903 e termina em igual dia e mez do anno de 1908, pela renda annual de 9:000 reis a Antonio José Pereira, casado, lavrador, morador na dita freguezia, avaliado em 120:000 reis, mas entra agora em praça por metade da sua avaliação na quantia de 60:000 reis.

Uma morada de casas terreas com seus commodos, com coberto e junto um pequeno terreno para horta, formado em balcões, com latadas e fructeiras, situada no logar da Pedreira, da referida freguezia, avaliada na quantia de 40:000 reis, mas entra agora em praça por metade da sua avaliação na quantia de 20:000 reis.

E pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas, a fim de deduzirem seus direitos, querendo.

Barcellos, 6 de fevereiro de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

### A Barcelense

Fabrica de Ferragens a Vapor

Pelo motivo de ter de ser mudada a fabrica para melhor local, vende-se a casa onde se achava installada, com terreno e agua, em Barcelinhos, bem como uma machina e caldeira horizontal, da força de 16 cavallos, trabalhando a 7k de pressão, um tender e gifer para alimentação da caldeira, tudo em estado de novo e garantindo-se o seu funcionamento.

Para tratar, no seu escriptorio ao Campo da Feira, n.ºs 23 e 24, com Manoel Gomes Dias—Barcellos.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar,—nos autos d'inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel Francisco da Silva, que foi d'esta villa, no qual é inventariante a viuva do mesmo, segunda mulher, Egracia Narciza da Silva, morador actualmente na villa da Povoia de Varzim,—correm editos de 30 dias a citar os interessados, filhos do inventariado de sua primeira mulher,—Antonio, Francisco e Candido, e respectivas mulheres tendo-as, todos au-

zentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e cujos sobre nomes d'elles se ignora—para assistirem a todos os termos até final, do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos e fazendo-se representar, querendo, tudo com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 31 de janeiro de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

### Vende-se

Na Agrela, em Villa Frescainha, uma casa torre, á face da estrada.

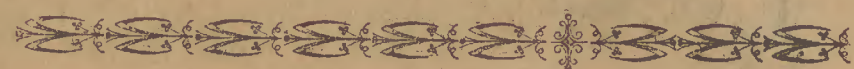
Para tratar com a sua proprietaria D. Maria Rosa Pereira.

### Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 25 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, perante o Juiz de Direito n'esta mesma e o escrivão do primeiro officio—Cardoso—tem de se proceder á arrematação, em primeira praça, dos bens penhorados a José Martins de Souza e mulher, lavradores, da freguezia de Villa Cova, na execução de sentença d'acção commercial por letra, que lhes move o Banco de Barcellos, com sua sede nesta villa, os quaes bens são os seguintes:—BENS MOVEIS:—Um pipo de castanho arcado de pau, que levará 3851, pouco mais ou menos, avaliado em rs. 3\$000.—Um pipo arcado de pau, ordinario, que levará 123,340, avaliado em 1\$200 reis.—Uma dorna de madeira de pinho, arcada de ferro, uzada, que levará 410 l., pouco mais ou menos, avaliada em 1\$200 reis.—Outra dorna mais pequena, muito usada, avaliada em 500 reis.—GENEROS DE CONSUMO:—260,595, (15 rasas) de milho branco, avaliado em 6,900 reis.—52,119, (3 rasas) de feijão misturado, avaliado em 1\$800 reis.—51,336, (2 almudes) de vinho verde, avaliado em rs. 1\$400.—8 duzias de palha milha, avaliada em 480 rs.—BENS DE RAIZ ALLUDIAES.—1.) O Campo denominado Pombal, de terra lavradia com ramadas de videiras situado no logar do Outeiro, da freguezia de Villa Cova, avaliado na quantia de reis 100\$000.—2.) O predio denominado «Eirado de Fora», de terra lavradia com ramadas de videiras em



## Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algação—R. D. Antonio Barros)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.



## Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



## Annuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs. Empresa Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

arvores e latas e dividido em 2 sualcos, avaliada em rs. 95\$000.—Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados, nos termos do artigo 844 do Cod. do Proc. Civ. para os devidos effectos. Barcellos, 7 de Fevereiro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

### A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

## Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Min's erios, discão pensas matrimoniaes, processos ou dispensas para orçenacões e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRJETARIO: AUGUSTO SOUCISAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:430 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—3.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)